

A educação da humanidade  
homem, dá de fazê-lo consciente  
elucá-lo "ao nível de suas aspirações"  
a educar e seus fins: a virtude  
o conhecimento - 10 -

A universidade e o saber metafísico 13  
A universidade distingue-se dos  
mais institutos de educação porque  
não pretende preservar "formas de  
mas princípios científicos - 15

O problema de adaptação dos progra-  
mas de educação à realidade his-  
torio-social da sociedade a que preten-  
de aplicar. Adiantância com relação  
aos planos da Unesco - 15 -

O fenômeno da massificação, tom-  
do-a como a massificação, tom-  
altamente concentrado de pessoas  
centros urbanos, um corresponde  
ao processo de industrialização. 16

- Talvez fossemos chamados de mas-  
sificação ou entender mais como ab-  
náticas e passivas que vem car-  
rizando o processo de "domestica-  
do homem moderno. É bem verdade  
que os grandes aglomerados huma-  
nos centros urbanos constituem  
capa externa do fenômeno da ur-  
bicização.

Consequências dos aglomerados  
humanos (massificação) 19-20

Da necessidade imperiosa da educa-  
ção em sociedade de massas - 21

A problemática educacional na sociedade  
de massas - 22-3

Só o desenvolvimento científico e a técnica moderada, realmente, preservar a vida na sociedade de massas. Sua tarefa, porém, do homem dessas sociedades mais humanos - conscientes, criticamente conscientes de sua postura na comunidade - 27.

A socialidade do processo educativo vinculando a Pedagogia a Antropologia cultural e sociologia! 46.

A simples alfabetização de adultos não satisfaz - 81

O ensino técnico, a cultura geral - o comportamento didático do professor - sua preparação - 86-7

ACABÓSE DE IMPRIMIR ESTE LIBRO, «LA EDUCACIÓN EN UNA SOCIEDAD DE MASAS», EN LOS

TALLERES GRÁFICOS DE SILVERIO AGUIRRE TORRE, CALLE DEL GENERAL ALVAREZ DE CASTRO, 38 MADRID,

EL 1.º DE NOVIEMBRE DE 1954, FESTIVIDAD DE TODOS LOS SANTOS.

pedagogia social, entre outras coisas, seria uma pedagogia da convivência - 100

sexistância, múltipla, mesclada em espaços diferentes. Convivência, viver vinculadamente através de relações sociais - 102

A pedagogia fundamental com a vocação para a sociedade sindicalista - 125

A educação primária e secundária mas devem ser especializadas - 126

O problema da responsabilidade na gestão do currículo - 136

A cooperação no mesmo tempo por melhorar as relações econômicas, humaniza o homem - 165

Conceito de educação fundamental 174  
crença mágica na força instrumental da educação. Papel de as pessoas nas condições de grande parte da população

Espere o autor de que o caráter ins-  
trumental do processo educativo,  
incontestavelmente real, exige um  
mínimo de condições econômi-  
cas que dê à comunidade possibili-  
dades de promovê-lo. Daí então, para  
estas regiões subdesenvolvidas ou em  
processo de insipiente desenvolvimento,  
se necessita não só de uma política  
educacional, mas de uma política eco-  
nômica ou de desenvolvimento eco-  
nômico, não que se vá ao lado de que  
concordamos, se desenvolver um  
processo educativo inserido nas linhas  
do desenvolvimento. Seria uma educa-  
ção para o desenvolvimento que não  
esfuzesse aspecto fundamental: o da  
umanização do homem, comprometida  
fatalmente pelo processo de industria-  
lização que implica nos grandes agome-  
ntos urbanos, de que uma das conse-  
quências mais ríspas vem sendo a  
"domesticação" do homem - mas  
significativa.

6 aparecimentos das massas como  
resultados de doutrinas de nosso  
século - 226.

Parece nos mal colorada a pintura  
das massas nos surtos provocadas  
pelas doutrinas. Elas são outras manifes-  
tações das modernas estruturas econô-  
micas.

A civilização industrial e a massifica-  
ção - 230-A-

A impossibilidade intrínseca ao homem-  
massa constante de ser responsável. A neces-  
sidade de a educação promovê-lo em homem-  
povo - 234